

Me
sub
R

ANEXO
CONTAS INDIVIDUAIS 2017

Concabo Alus

1. Informação geral da Instituição

A Casa de Protecção e Amparo de Santo António é uma IPSS (Instituição Particular de Solidariedade Social) de carácter confessional, fundada em 1931 com a missão de apoiar a maternidade em dificuldade. É constituída por 3 valências: a Casa das Mães (valência principal), a Casa das Crianças (valência de continuidade) e a Casa dos Sabores (valência de sustentabilidade).

A Casa das Mães é um centro de Apoio à Vida que recebe cerca de 20 mães adolescentes e seus filhos. Jovens mães que têm a possibilidade de, durante cerca de 3 anos que vivem na instituição, traçar um novo projeto de vida. O objetivo é que cada mãe se autonomize com o seu filho e consiga reintegrar-se social e profissionalmente no seio da nova família.

A Casa das Crianças é uma creche frequentada por crianças residentes e não residentes. É constituída por três salas: berçário, sala 1-2 anos e sala 2-3 anos, tendo um total de 35 vagas.

A Casa dos Sabores é uma valência comercial que confecciona comida para fora. É possível fazer parte deste projeto de sustentabilidade encomendado refeições. Os lucros desta atividade comercial revertem integralmente para as restantes respostas sociais.

- Número Médio de empregados durante o ano: 37

- Sempre que não exista outra referência os montantes relevados neste Anexo encontram-se expressos em Euro.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1) Preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras da Casa de Protecção e Amparo de Santo António foram preparadas em conformidade com todas as normas que integram a Normalização Contabilística as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF - ESNL), aprovadas pela Portaria 105/2011 de 14 de Março.

2.2 Comparabilidade das demonstrações financeiras

Os elementos constantes nas presentes Demonstrações Financeiras são, na sua totalidade, comparáveis com os do período anterior.

NE
KUS
el

ANEXO
CONTAS INDIVIDUAIS 2017

Concabo Alug
ST

3 – PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

3.1 – Bases de Mensuração usadas na preparação das Demonstrações Financeiras

As Demonstrações Financeiras anexas foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos da Casa de Protecção e Amparo de Santo António, de acordo com as normas contabilísticas para as ESNL (Entidades do Sector Não Lucrativo).

Activos Fixos Tangíveis

Os activos tangíveis encontram-se valorizados ao custo deduzido das amortizações acumuladas e eventuais perdas por imparidade. Este custo inclui o custo considerado à data de transição para NCRF (custo considerado), e os custos de aquisição para activos obtidos após essa data.

O custo de aquisição inclui o preço de compra do activo, as despesas directamente imputáveis à sua aquisição e os encargos suportados com a preparação do activo para que se encontre na sua condição de utilização.

Os gastos subsequentes ocorridos com renovações e grandes reparações, que façam aumentar a vida útil, ou a capacidade produtiva dos activos são reconhecidos no custo do activo.

Os gastos a suportar com o desmantelamento ou remoção de activos instalados em propriedade de terceiros serão considerados como parte do custo inicial dos respectivos activos quando se traduzam em montantes significativos.

Os gastos de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos activos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos activos fixos tangíveis foram registados como gastos do exercício em que ocorrem.

Sempre que existam indícios de perda de valor dos activos fixos tangíveis, são efectuados testes de imparidade, de forma a estimar o valor recuperável do activo, e quando necessário registar uma perda por imparidade. O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o preço de venda líquido e o valor de uso do activo, sendo este último calculado com base no valor actual dos fluxos de caixa futuros estimados, decorrentes do uso continuado e da alienação do activo no fim da sua vida útil.

As vidas úteis dos activos são revistas em cada período de relato financeiro, para que as amortizações praticadas estejam em conformidade com os padrões de consumo dos activos. Alterações às vidas úteis são tratadas como uma alteração de estimativa contabilística e são aplicadas prospectivamente.

O não reconhecimento dos activos fixos tangíveis, resultantes da venda ou abate são determinados pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registados na Demonstração dos Resultados nas rubricas “Outros Rendimentos e Ganhos” ou “Outros Gastos e Perdas”.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método das quotas constantes (linha recta), em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, em sistema de duodécimos, sujeitos a ajustamentos no final do exercício.

ANEXO
CONTAS INDIVIDUAIS 2017

Me
RUB
R
Concabo Alu
ST

| ACTIVO FIXO TANGÍVEL | VIDA ÚTIL ESTIMADA (Anos) |
|----------------------------|---------------------------|
| Equipamento Básico | 2-8 |
| Equipamento Administrativo | 2-8 |
| Outros Activos Tangíveis | 2-8 |

Imparidade de Activos Fixos Tangíveis e Intangíveis

A entidade avalia, à data do balanço, se existe algum indício de que um activo possa estar em imparidade. Sempre que a quantia escriturada pela qual o activo se encontra registado é superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade, registada como um gasto na rubrica “Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis” ou “imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis. A quantia recuperável é a mais alta do preço de venda líquido e o valor de uso. O preço de venda líquido é o montante que se obteria com a alienação do activo numa transacção entre entidades independentes e conhecedoras, deduzido dos custos directamente atribuíveis à alienação. O valor de uso é o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados que se esperam que surjam do uso continuado do activo.

Locações

A classificação das locações financeiras é realizada em função da substância dos contratos. Os contratos de locação financeira são relevados se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse.

Os activos fixos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados reconhecendo os activos fixos tangíveis e as depreciações acumuladas correspondentes e as dívidas pendentes de liquidação de acordo com o plano financeiro contratual. Relativamente aos juros incluídos no valor das rendas e as depreciações dos activos fixos tangíveis são reconhecidos como gastos na Demonstração dos Resultados do exercício a que respeitam.

ANEXO
CONTAS INDIVIDUAIS 2017

*Me
na
re
re
st.
Concabo Alves*

Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber, sendo as prestações de serviços reconhecidas líquidas de impostos e possam ser mensuradas com fiabilidade e que os benefícios económicos futuros associados à transacção fluam para a entidade.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efectivo, desde que seja provável que existam benefícios económicos futuros que fluam para a entidade e o respectivo montante possa ser valorizado e mensurado com fiabilidade.

Instrumentos Financeiros

- Activos e Passivos Financeiros

Contas a receber de clientes e outros devedores

As contas a receber de clientes e outros devedores estão mensuradas e reconhecidas pelo seu valor nominal. No caso de imparidade i.e. existe evidência objectiva de que a empresa não receberá a totalidade dos montantes em dívida conforme as condições estabelecidas, essa perda é reconhecida na demonstração de resultados do período em que ocorre. Todas as transacções são reconhecidas aquando da respectiva geração, independentemente do momento em que são recebidas.

Contas a pagar a fornecedores e outros credores

As contas a pagar a fornecedores e outros credores estão mensuradas e reconhecidas pelo seu valor nominal. Todas as transacções são reconhecidas aquando da respectiva geração, independentemente do momento em que são pagas.

Empréstimos

Os empréstmos são relevados no Passivo pelo seu valor nominal e os respectivos juros pagos nas respectivas datas de vencimento e relevados na Demonstração dos Resultados na data em que ocorrem. Todas as transacções são reconhecidas aquando da respectiva geração, independentemente do momento em que são pagas.

ANEXO
CONTAS INDIVIDUAIS 2017

*ME
RUB
el
St.
Concabo
Fluy*

Caixa e equivalentes de caixa

A rubrica “Caixa e equivalentes de caixa” incluem depósitos à ordem e depósitos a prazo imediatamente mobilizáveis e realizáveis.

Investimentos Financeiros

Relativamente à rubrica Investimentos Financeiros a Instituição não tem nada a divulgar.

Eventos Subsequentes

Não existem eventos após o encerramento do exercício à data de 31 de Dezembro de que necessitem de qualquer divulgação.

Benefícios de Empregados

Os benefícios de curto prazo incluem salários, ordenados, subsídios de Férias e Natal, ajudas de custo e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pela Direcção.

Estas obrigações são reconhecidas como gastos do período em que os serviços são prestados reconhecidos em termos nominais por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respectivo.

De acordo com a legislação laboral em vigor à data do encerramento das contas, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período que coincide com o ano civil, sendo somente pago durante o período seguinte.

3.2 – Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas

Na preparação das Demonstrações Financeiras anexas foram efectuados juízos de valor e utilizados diversos pressupostos que afectam as quantias relatadas de activos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

3.3 – Principais pressupostos relativos ao futuro

As Demonstrações Financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da Casa de Protecção e Amparo de Santo António.

ME
RUB
ST
Concabo Aluis

ANEXO
CONTAS INDIVIDUAIS 2017

3.4 – Periodizações

A Instituição regista os rendimentos e gastos de acordo com o princípio do acréscimo, pelo qual todos os fluxos são reconhecidos à medida em que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos.

As diferenças entre os recebimentos e pagamentos e os correspondentes rendimentos e gastos geradas são registadas nas rubricas de “Diferimentos” e/ou “Outras Contas a Receber e a Pagar”

4 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Na preparação e apresentação das Demonstrações Financeiras do exercício findo em 31 de Dezembro de 2017 não foram detetados quaisquer erros alvo de correcções por reexpressão retrospectiva, não havendo alterações significativas em termos de políticas contabilísticas e nas estimativas contabilísticas.

ANEXO
CONTAS INDIVIDUAIS 2017

5 - Activos Fixos Tangíveis

Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2017 os movimentos ocorridos nos activos fixos tangíveis foram os seguintes:

| | Terrenos e Recursos Naturais | Edifícios e Outras Construções | Equipamento Transporte | Equipamento Básico | Equipamento Administrativo | Outros Activos Tangíveis | Total Activo Tangível |
|---|-------------------------------------|---------------------------------------|-------------------------------|---------------------------|-----------------------------------|---------------------------------|------------------------------|
| Activo Bruto | | | | | | | |
| Saldo a 01 de Janeiro de 2017 | | 102 754,47 | 12 729,10 | 105 114,53 | 27 951,13 | 105 207,76 | 353 756,99 |
| Investimento | | | | 2 883,92 | | | 2 883,92 |
| Varição do Justo Valor | | | | | | | 0,00 |
| Transferências | | | | | | | 0,00 |
| Desinvestimento | | | | | | | 0,00 |
| Saldo a 31 de Dezembro de 2017 | 0,00 | 102 754,47 | 12 729,10 | 107 998,45 | 27 951,13 | 105 207,76 | 356 640,91 |
| Depreciações e Perdas por Imparidade | | | | | | | |
| Saldo a 01 de Janeiro de 2017 | | 95 521,48 | 12 729,10 | 99 493,47 | 27 634,82 | 105 207,76 | 340 586,63 |
| Depreciações do Período | | | | 3 654,47 | 52,69 | | 3 707,16 |
| Transferências | | | | | | | 0,00 |
| Desinvestimento | | | | | | | 0,00 |
| Saldo a 31 de Dezembro de 2017 | 0,00 | 95 521,48 | 12 729,10 | 103 147,94 | 27 687,51 | 105 207,76 | 344 293,79 |
| Valor líquido | 0,00 | 7 232,99 | 0,00 | 4 850,51 | 263,62 | 0,00 | 12 347,12 |

*Me
 S. S. S. S.
 Concalo Alves*

ANEXO
CONTAS INDIVIDUAIS 2017

Handwritten signature and initials, including the name "Concilio Alu".

- Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações e das perdas de imparidade acumuladas.
- As depreciações foram efectuadas pelo método das quotas constantes (linha recta) e contabilizadas por duodécimos estimados.
- As vidas úteis foram determinadas pelas taxas máximas de amortização estipuladas para efeitos fiscais.

6 - Activos Intangíveis

A Instituição não tem nada a divulgar.

7 – Locações

A Instituição não tem nada a divulgar.

8 – Inventários

A Instituição apresenta em 31-12-2017, o seguinte valor de inventário:

- Cozinha: 7 177.75€
- Pastelaria: 1 387.74€
- Bar MNE: 1 552.58€
- Bar Bankinter: 616.45€

9 - Rédito

O rédito em 2017, provém das seguintes rubricas:

| | Períodos | |
|---|------------|------------|
| | 2017 | 2016 |
| Vendas e Serviços Prestados | 565 857,67 | 491 108,27 |
| Subsidios, doações e legados à exploração | 322 265,40 | 315 381,46 |
| ISS, IP - Centros Distritais | 322 265,40 | 315 381,46 |
| Outros rendimentos e ganhos | 74 055,22 | 114 402,63 |
| Juros e rendimentos similares obtidos | 1 671,18 | 226,57 |

ANEXO
CONTAS INDIVIDUAIS 2017

*Me
sua
el
Concabo Blue*

10 – Provisões

A Instituição não tem nada a divulgar.

11 – Subsídios da Segurança Social

A Instituição, nesta rubrica, apresenta os seguintes valores:

| | Períodos | |
|---|------------|------------|
| | 2017 | 2016 |
| Subsídios, doações e legados à exploração | 322 265,40 | 315 381,46 |
| ISS, IP - Centros Distritais | 322 265,40 | 315 381,46 |